

AMOSTRA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

**~
REVISÃO
DE
VÉSPERA**

Policial Legislativo



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA CDD!

Seja muito bem - vindo!

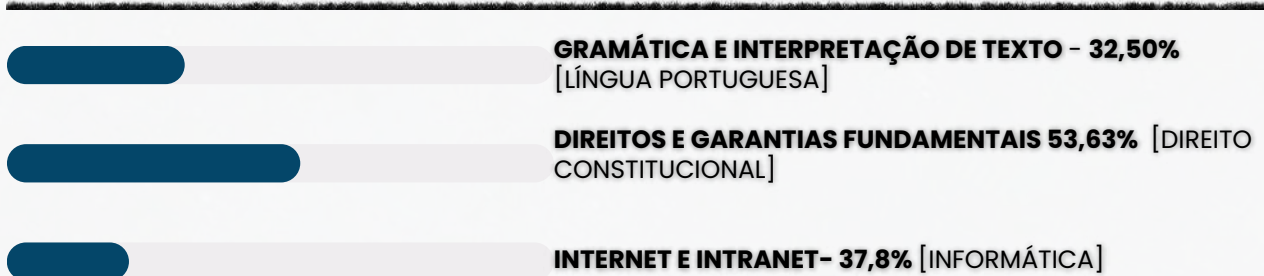
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.áí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – CDD

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

Policial Legislativo

-  Língua Portuguesa
-  Língua Inglesa
-  Raciocínio Lógico e Noções de Estatística
-  Direito Constitucional e Legislação Interna da Câmara dos Deputados
-  Direito Administrativo
-  Informática e Dados
-  Direito Penal e Direito Processual Penal
-  Criminologia e Noções de Criminalística
-  Atividade de Inteligência

CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO!

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

POLICIAL LEGISLATIVO

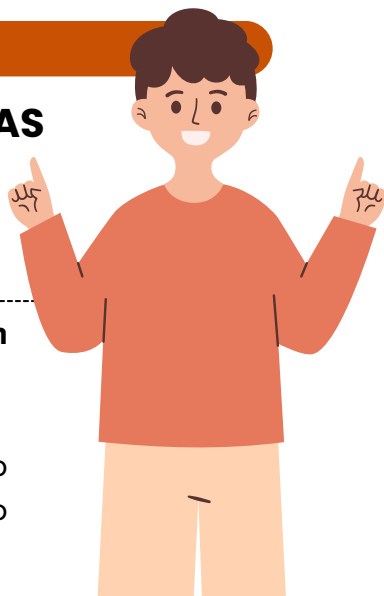
memoriza.ai

DICA

ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS OXÍTONAS

As palavras oxítonas são aquelas que têm a **última sílaba tônica**, isto é, é a sílaba mais forte da palavra. Essas palavras podem ou não ser acentuadas.

- Recebem o acento gráfico as palavras oxítonas que **terminam** em: **a/as, e/es, o/os e em/ens**.
- As palavras com terminação **r, l, z, x, i, u, im, um e om** são naturalmente palavras oxítonas, **não** sendo necessário o acento agudo.



ACENTUAÇÃO GRÁFICA

As palavras oxítonas **recebem a acentuação gráfica** quando **terminam** em:

- **Vogais tônicas - á, -ás, -é, -és, -ó, -ós:**
ex. sofá; crachás; filé;
- **Ditongo nasal -ém ou -éns:**
ex. ninguém; mantém; porém;
- **Ditongos abertos -ói, -éu, -éi:**
ex. chapéu; papéis; heróis;

Acentuação de **formas verbais das oxítonas** com pronomes **enclíticos**:

Terminadas em -a:

- conservá-lo;
- prepará-lo;
- acariciá-lo.

Terminadas em -e:

- vendê-lo;
- dizê-lo;
- fazê-lo.

Terminadas em -o:

- pô-lo;
- repô-lo;
- dispô-lo.

Palavras **oxítonas terminadas em "i"** só têm o acento caso a vogal "i" faça parte de um **hiato**. Essa regra **não** é válida se o "i" estiver acompanhado de uma consoante na sílaba.

- **Formas verbais terminadas em i com hiato:** possuí-lo; substituí-lo; atraí-lo.
- **Formas verbais terminadas em i:** dividi-lo; garanti-lo; abri-lo.

LEMBRE-SE!

As palavras oxítonas **são naturalmente acentuadas na última sílaba**, a menos que as regras de acentuação indiquem o contrário.



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL III



Quando o verbo inicia a oração ou está no imperativo afirmativo, o pronome oblíquo deve vir depois dele.

ÊNCLISE

A ênclise ocorre quando o **pronome oblíquo** fica ao final do verbo, ligando-se a ele **com hífen**. A ênclise acontece quando **não há justificativa nem para a próclise, nem para a mesóclise**. Portanto, nas seguintes condições:

- ✓ Não houver palavras atraindo o pronome para antes do verbo; e
- ✓ O verbo não estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo.

Veja o seguinte caso:

Apresentou-se ao novo chefe.

Nessa frase, **não há palavras atrativas antes do verbo**, que também **não está conjugado no tempo futuro do modo indicativo**. Por isso, o **uso de ênclise é aceito**.

→ EXEMPLOS DE ÊNCLISE

- **Preparávamo-nos** para a viagem quando choveu.
- **Expresse-se** sem medo na reunião.
- É fundamental **organizarmo-nos** antes de o evento começar.
- A equipe **dedica-se** sempre ao trabalho com entusiasmo.
- Minha irmã **formou-se** em medicina no ano passado.

→ Ênclise em locuções verbais

O pronome pode aparecer após o primeiro verbo (verbo auxiliar) ou após o segundo verbo (verbo principal).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo principal
Devem-nos informar sobre o resultado em breve.

Verbo auxiliar + verbo principal + **pronome oblíquo**
Devem informar-nos sobre o resultado em breve.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

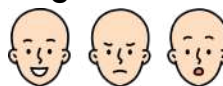
Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2 SUJEITO COMPOSTO

Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.

4 SUJEITO DETERMINADO

É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

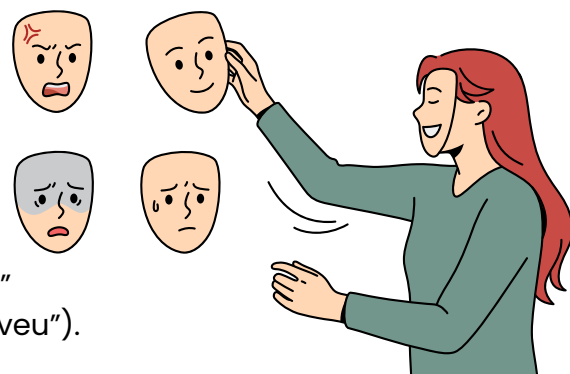
Também chamado de **oração sem sujeito**.

Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL XIV

CONCORDÂNCIA COM SUJEITO COMPOSTO POR DIFERENTES PESSOAS GRAMATICAIIS



A concordância com sujeito composto depende das pessoas gramaticais presentes (1ª, 2ª e 3ª) e segue uma **hierarquia de prevalência**.



SUJEITO COMPOSTO – MESMA PESSOA GRAMATICAL

Quando o sujeito composto tem **vários núcleos**, mas **todos na mesma pessoa gramatical**, o verbo **concorda com essa pessoa**.

- **Exemplo:** Maria, João e Pedro estão felizes.
(todos na 3ª pessoa → verbo no plural).

SUJEITO COMPOSTO – PESSOAS DIFERENTES (HIERARQUIA)

Quando o sujeito reúne pessoas de **diferentes pessoas gramaticais**, aplica-se a hierarquia:

1ª pessoa prevalece sobre todas

- **Exemplo:** Eu e eles precisamos resolver isso. (vira "nós").

2ª pessoa prevalece sobre 3ª pessoa

- **Exemplo:** Tu e eles precisais resolver isso. (português formal → "vós").
- **Uso atual no Brasil:** Você e eles precisam resolver isso.

3ª pessoa só se mantém se não houver 1ª nem 2ª.

- **Exemplo:** João e Maria viajaram cedo.



Aviso

Em alguns contextos, pode-se usar o **"se"** apassivador para evitar a **oscilação entre pessoas diferentes**.

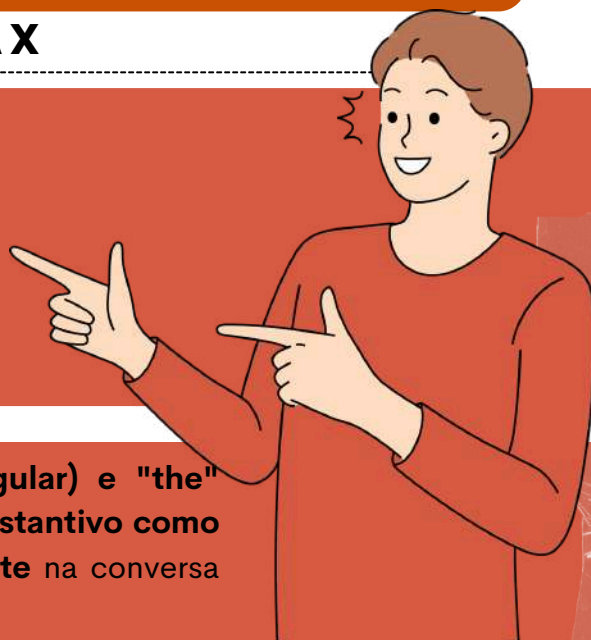
- **Exemplo:** Precisa-se de mim, de você e dele para resolver o problema.

- **Mesma pessoa gramatical** → verbo concorda com ela no plural.
- **Pessoas diferentes** → segue a hierarquia: 1ª > 2ª > 3ª.
- O **"se"** pode ser usado para neutralizar a escolha.

DICA

GRAMÁTICA X

ARTIGOS DEFINIDOS



Os artigos definidos em inglês são **"the" (singular)** e **"the" (plural)**. Eles são usados para **especificar um substantivo como algo já conhecido ou mencionado anteriormente** na conversa ou conhecido de alguma outra forma.

Existem várias situações em que **o artigo definido the não deve ser usado em inglês**. Aqui estão algumas delas:

Substantivos no plural gerais

Dogs are loyal animals. (Cães são animais leais.)

I love flowers. (Eu amo flores.)



Nomes de idiomas

She speaks French. (Ela fala francês.)

Learning Spanish is fun. (Aprender espanhol é divertido.)



Profissões

She's a doctor. (Ela é médica.)

He wants to be an engineer. (Ele quer ser engenheiro.)



Refeições e comidas em geral

I had breakfast at 8 AM. (Eu tomei café da manhã às 8h.)

Pizza is delicious. (Pizza é deliciosa.)



Lugares públicos (em alguns casos)

Let's go to school. (Vamos para a escola.) [Nesse caso, é uma escola em geral.]

I'm going to the library. (Eu estou indo para a biblioteca.) [Nesse caso, é uma biblioteca específica.]



Nomes próprios de pessoas

John is my friend. (John é meu amigo.)



Doenças

She has diabetes. (Ela tem diabetes.)

He caught a cold. (Ele pegou um resfriado.)



Esportes

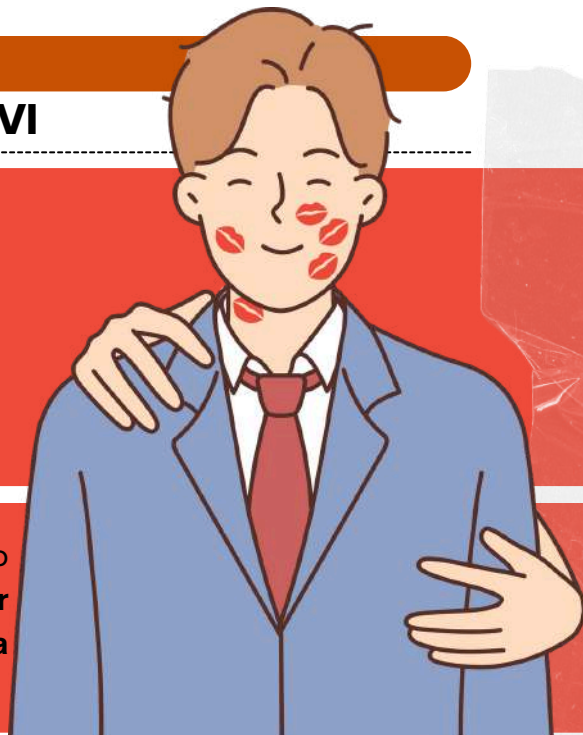
I love playing soccer. (Eu adoro jogar futebol.)

She watches basketball on TV. (Ela assiste basquete na TV.)

DICA

TEMPOS VERBAIS VI

PRESENTE CONTÍNUO PRESENT CONTINUOUS



O Present Continuous (Presente Contínuo) é um tempo verbal **utilizado na língua inglesa para descrever ações que estão acontecendo no momento da fala ou ações que acabaram de acontecer.**

Por isso, é formado pela **seguinte estrutura:**



Sujeito + Verb to be no presente (am, is ou are) + gerúndio no verbo principal (-ING).

Para escrever **frases negativas:**



- Eu não estou estudando inglês agora.
- Adicionaremos o **not na frente do Verb to be:**
- I am not studying English now. (*Eu não estou estudando inglês agora.*)

Para escrever **frases interrogativas:**



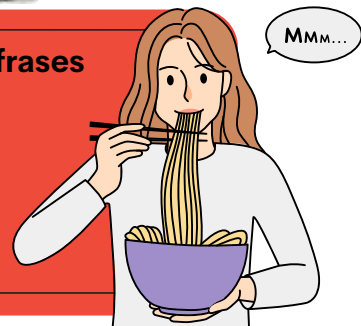
- Basta **inverter a posição do Verb to be com o pronome da frase:**
- Am I doing it right? (*Eu estou fazendo isso certo?*)



Tome nota!

Podemos escrever na **forma contraída do Verb to be em frases afirmativas**, alteração de significado.

- I´m eating, You´re eating,
- He´s eating, She´s eating,
- It´s eating, We´re eating,
- You´re eating, They´re eating



O Present Continuous é um tempo verbal **usado para descrever uma ação que está ocorrendo no momento da fala ou acabou de ocorrer, sem intervalo de tempo.** É usado para ações momentâneas ou executadas de imediato.

DICA MALWARES III

VÍRUS

Um vírus é um tipo de **malware** que **gruda em um programa** ou **arquivo hospedeiro** e só age quando esse **arquivo é executado**.

Como ele se espalha?

O objetivo principal do vírus é se **replicar** — ou seja, **criar cópias de si mesmo para infectar outros arquivos** e, assim, alcançar mais computadores.

Mas existe um detalhe importante:

Ele **não se espalha sozinho**.

Depende sempre da **execução do arquivo ou programa** onde está escondido.

O que um vírus pode fazer no sistema?

Depois de **ativado**, ele pode causar vários problemas, como:

- Mostrar mensagens indesejadas
- Deixar o sistema lento
- Apagar arquivos
- Danificar dados importantes
- Causar falhas graves no computador

COMPOSIÇÃO DO VÍRUS

INFECÇÃO	ATIVAÇÃO	CARGA ÚTIL
porta de entrada que o vírus utiliza para entrar em um sistema e começar a sua disseminação	evento ou condição específica que ativa a carga útil de um malware, vírus ou outro tipo de código malicioso.	ações específicas que ele executa uma vez que foi ativado, seja por meio da execução do programa hospedeiro ou através do acionamento de um gatilho.

DICA

ARQUITETURA DE REDES: LAN, MAN E WAN (CONCEITOS E APLICAÇÕES)



O QUE PRECISO SABER?

Arquitetura de redes trata da organização e classificação das redes de computadores conforme alcance geográfico, finalidade e tecnologia utilizada.

CONCEITO CENTRAL

LAN (LOCAL AREA NETWORK)

Rede de pequena área, como casa, escritório, escola ou empresa.

Características principais:

- Alta velocidade;
- Baixa latência;
- Geralmente privada;
- Tecnologias comuns: Ethernet, Wi-Fi.

MAN (METROPOLITAN AREA NETWORK)

Rede de abrangência urbana, conectando vários prédios ou campi em uma cidade.

Características principais:

- Interliga várias LANs;
- Uso frequente por governos e grandes empresas;
- Tecnologias comuns: fibra óptica, Metro Ethernet.

WAN (WIDE AREA NETWORK)

Rede de grande alcance, podendo cobrir países ou continentes (ex.: Internet).

Características principais:

- Longas distâncias;
- Maior latência;
- Pode ser pública ou privada;
- Tecnologias comuns: MPLS, links dedicados, Internet.

APLICAÇÕES PRÁTICAS

- LAN: escolas, escritórios, laboratórios
- MAN: campus universitários distribuídos, prefeituras
- WAN: filiais de empresas, bancos, Internet

DICA EXTRA!

- Redes internas de empresas → LAN
- Conexão entre prédios de uma universidade → MAN
- Comunicação entre filiais em estados diferentes → WAN
- Provedores de internet → WAN
- Redes domésticas → LAN



DICA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE, DISPONIBILIDADE E PRIVACIDADE

TRÍADE DA SEGURANÇA (CIA)

CONFIDENCIALIDADE

Garante que a informação seja acessada apenas por quem tem permissão.

Exemplos:

- Senhas
- Criptografia
- Controle de acesso

Foco: sigilo

INTEGRIDADE

Garante que a informação não seja alterada indevidamente

Exemplos:

- Hash
- Assinatura digital
- Controle de versões

Foco: exatidão e confiabilidade

DISPONIBILIDADE

Garante que a informação esteja acessível quando necessária

Exemplos:

- Backup
- Redundância
- Alta disponibilidade

Foco: acesso contínuo

PRIVACIDADE

- Proteção dos dados pessoais
- Uso adequado das informações do indivíduo
- Respeito à legislação (ex.: LGPD)

Privacidade ≠ confidencialidade

O QUE É?

A Segurança da Informação tem como objetivo **proteger dados e sistemas** contra acessos não autorizados, perdas, alterações indevidas e exposições indevidas.

DICA DE PROVA

CIA = base da segurança

Privacidade → dados pessoais

Quebra de integridade → dados alterados

Quebra de disponibilidade → serviço fora do ar



DICA

CONTRADIÇÃO

Uma contradição é o oposto de uma tautologia na lógica proposicional.

Uma contradição é **uma proposição composta que é sempre falsa, independentemente dos valores de verdade das proposições simples que a compõem**. Em outras palavras, não importa quais valores de verdade você atribua às proposições individuais, **a proposição composta será sempre falsa (F)**.



COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTRADIÇÃO?

Basta construir a tabela-verdade da proposição composta para verificar se ela é uma contradição. Se **em todas as linhas da tabela-verdade a proposição composta resultar em Falso (F)**, então você tem uma contradição.

Por exemplo, **a proposição composta " $A \wedge \neg A$ "** (onde $\wedge$ representa a conjunção e $\neg$ a negação) é uma contradição, pois sua tabela-verdade mostra que o resultado é sempre Falso:

EXEMPLO DE TABELA-VERDADE COM UMA CONTRADIÇÃO

A	$\neg A$	$A \wedge \neg A$
V	F	F
F	V	F

Em ambas as linhas, o valor resultante de " $A \wedge \neg A$ " é Falso. Portanto, " $A \wedge \neg A$ " é uma **contradição**.

DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MEDIDAS DESCRITIVAS)



MODA
mas não é essa aqui do lado

Em um conjunto de dados, a **moda** é aquele **resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior **frequência absoluta**. Já parou para pensar sobre como as lojas planejam os seus estoques de um determinado produto? Ainda que existam várias marcas de um mesmo produto, há aquele tem maior saída. Para analisar isso, é utilizada a moda.

EXEMPLO 1:

Em uma loja de calçados femininos, o estoque é repostado mensalmente. Para entender melhor o consumo de seus clientes, o dono da loja decidiu anotar o tamanho escolhido pelos 35 primeiros clientes em uma lista:

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

Analisando os dados coletados, para realizar o próximo pedido, o tamanho de calçado mais recorrente entre as clientes é a **moda desse conjunto**.

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

A partir da moda, é possível perceber que **37 é o tamanho mais recorrente** entre as clientes dessa loja, dado esse que ajudaria a loja na escolha dos tamanhos na hora de repor o estoque. Representamos a moda por M_o .

- Para encontrar a moda, basta escolher o valor com maior frequência absoluta.

→ NESSE CASO, TEMOS QUE **$M_o = 37$** .

EXEMPLO 2:

Análise os conjuntos e encontre a sua moda:

- a) $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 2, 3, 0, 7, 8, 9\}$

Analisando o conjunto A, é possível perceber que existem dois elementos que mais se repetem no conjunto: $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 0, 3, 0, 7, 8, 9, 0, 1\}$ → **$M_o = \{0, 1\}$**

Nesse caso existem dois valores que possuem maior frequência absoluta, logo o conjunto terá duas modas, configurando-se como um **conjunto bimodal**.

- b) $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Analisando esse conjunto, observamos que todos os valores se repetem a mesma quantidade de vezes, ou seja, possuem frequência absoluta igual.

Nesse caso, não há valor com maior frequência que os demais, portanto, o **conjunto não possui moda**.

Dizemos, então, que o conjunto é **amodal**.





DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA III

XIX - somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação;



exemplos de **autarquias**

BANCO CENTRAL, INSS, INCRA

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

AUTARQUIAS

Você sabe o que é?

A criação de autarquias deve ocorrer **mediante a promulgação de uma legislação dedicada**, uma vez que tais organizações **constituem pessoas jurídicas de direito público, sem fins lucrativos** e se dedicam à execução de funções próprias do Estado.

Lembre-se elas não tem poder legislativo.



exemplos de **fundações públicas**

FUNAI, FUNASA, HEMOCENTRO

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Você sabe o que é?

As fundações públicas podem ser **estabelecidas por meio de lei ou receber a autorização legal para sua formação**. Quando criadas diretamente por lei, adquirem a natureza jurídica de entidades públicas, assemelhando-se a autarquias (sendo então chamadas de fundações autárquicas).

Quando autorizada sua criação por lei, **assumem a natureza jurídica de entidades privadas de direito público**. Independentemente do cenário, a definição dos campos em que essas fundações atuarão é uma responsabilidade reservada à legislação complementar. Exercem atividades de interesse social, tais como: educação, cultura e também não pode ter fins lucrativos.

DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA VII

PRINCÍPIOS EXPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Você sabe o que é?

A atuação da Administração Pública, **em todos os seus níveis**, está sujeita à observância de princípios constitucionais específicos: **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**. Esses princípios **têm aplicação obrigatória em toda a extensão da Administração Pública**, abrangendo tanto a esfera direta quanto a indireta, além dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e todas as esferas de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).



A legalidade é um princípio fundamental no contexto de um Estado democrático de direito, **representando a sujeição do Estado às leis**. Através do estrito cumprimento das leis, a vontade do povo é efetivada e, assim, o interesse público é preservado. É importante destacar que ao mencionarmos "lei", não estamos limitando a referência apenas às leis formais, que são elaboradas pelo Poder Legislativo. De acordo com o princípio da legalidade, **todas as normas devem ser respeitadas, incluindo os atos infralegais, como decretos, portarias e instruções normativas**.

Resumidamente falando...

A Administração Pública **deve atuar de acordo com a lei, agindo apenas dentro dos limites estabelecidos pela legislação** e respeitando os direitos dos cidadãos.

DICA

REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS IV

SESSÕES
ORDINÁRIAS E
EXTRAORDINÁRIAS



Você sabe qual a diferença?

SESSÕES ORDINÁRIAS

Estas são **programadas e ocorrem durante os períodos regulares do calendário legislativo**. Se uma sessão estiver agendada para um sábado, domingo ou feriado, ela é transferida para o próximo dia útil. Durante as sessões ordinárias, a Câmara dos Deputados aborda uma ampla gama de questões legislativas e administrativas.

As sessões ordinárias **ocorrem a partir de:**

02 até 17 e de: 01 até 22
fevereiro julho agosto dezembro

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS

Estas **são excepcionais** e acontecem quando o Congresso Nacional é convocado **para tratar de uma matéria específica e urgente**. Essas sessões são uma resposta a circunstâncias extraordinárias que exigem a atenção imediata do Congresso.



Durante as sessões extraordinárias, a Câmara dos Deputados **delibera somente sobre o assunto que motivou a convocação**, deixando de lado a pauta legislativa regular.

LEMBRE-SE!

É importante observar que, a **cada ano, a partir de 2 de fevereiro, uma nova sessão legislativa tem início**. Antes do início da primeira e da terceira sessão legislativa, são realizadas **sessões preparatórias** para estabelecer a agenda e cumprir formalidades relacionadas à legislatura que se inicia.

DICA

REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS XXIV

PRESENÇA NO RECINTO DAS SESSÕES

O que precisamos saber?



DURANTE AS SESSÕES, APENAS **SÃO ADMITIDAS AS SEGUINTE CATEGORIAS DE PESSOAS:**

DEPUTADOS E
SENADORES



Os parlamentares que fazem parte do órgão legislativo.

EX-PARLAMENTARES

Antigos parlamentares que já não ocupam cargos legislativos, mas que podem ser convidados ou autorizados a participar das sessões em algumas circunstâncias.



JORNALISTAS
CREDENCIADOS

Profissionais de mídia que foram autorizados e credenciados para cobrir as sessões legislativas.



FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA
EM SERVIÇO LOCAL

Os funcionários da própria Câmara dos Deputados que estejam desempenhando funções relacionadas às sessões.



PARLAMENTAR ESTRANGEIRO

Um parlamentar estrangeiro pode ter acesso ao recinto das sessões, desde que uma medida semelhante seja tomada em relação a um parlamentar brasileiro pelo Parlamento do país de origem do parlamentar estrangeiro.



LEMBRE-SE!



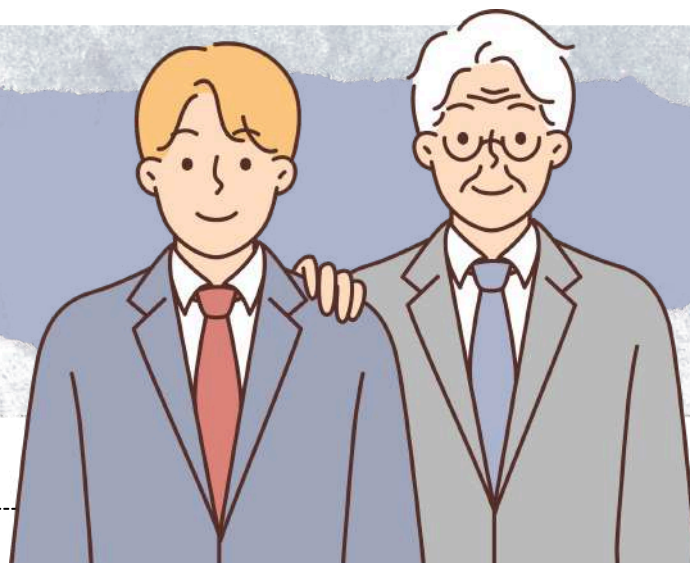
Nas sessões solenes, onde é permitido o ingresso de autoridades no Plenário, **os convites são feitos de forma a assegurar lugares determinados tanto aos convidados como aos Deputados.** Além disso, há lugares na tribuna de honra reservados para convidados especiais, membros do Corpo Diplomático e jornalistas credenciados.



O público em geral **tem permissão para assistir às sessões das galerias circundantes, que são áreas destinadas para o público.** No entanto, é importante manter a incomunicabilidade do público com o recinto do Plenário.

DICA

REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS XXXIII



QUANTIDADE DE DEPUTADOS NA COMISSÃO

CADA COMISSÃO DEVE SER COMPOSTA POR:

17

mínimo de 17 membros



66

máximo de 66 membros

LEMBRE-SE!

- A alocação das vagas entre os Partidos e Blocos Parlamentares é **estabelecida pela Mesa Diretora da Câmara.**
- A alocação das vagas permanecerá **constante ao longo de toda a legislatura**, ou seja, durante o período legislativo.
- **Cada Partido ou Bloco Parlamentar terá o mesmo número de Suplentes que seus membros efetivos** em cada Comissão, garantindo que a representação seja equitativa.



DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.

DICA

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO I

A responsabilidade civil do Estado refere-se à **obrigação legal que o Estado tem de reparar os danos causados a terceiros em virtude das ações ou omissões de seus agentes, serviços públicos ou políticas públicas.**

Em outras palavras, quando o Estado, por meio de seus funcionários, serviços ou decisões, causa prejuízo a indivíduos ou entidades, ele pode ser responsabilizado e obrigado a indenizar as vítimas pelos danos sofridos.

Todas as pessoas **de direito público respondem objetivamente** pela ação de seus agentes (conduta comissiva).

Existem **dois principais tipos de responsabilidade civil** do Estado, vamos conhecer?

RESPONSABILIDADE OBJETIVA (OU TEORIA DO RISCO ADMINISTRATIVO)

Nesse tipo de responsabilidade, **o Estado é considerado responsável pelos danos causados, independentemente de haver culpa por parte dos agentes públicos.** Basta que **seja demonstrada a relação de causa e efeito entre a ação ou omissão do Estado e o dano sofrido pela vítima.** O fundamento para essa responsabilidade é o risco inerente às atividades estatais, uma vez que o Estado detém o monopólio do uso da força e exerce diversas funções em benefício da sociedade.

RESPONSABILIDADE SUBJETIVA (OU TEORIA DA CULPA)

Nesse tipo de responsabilidade, **a vítima precisa provar não apenas a relação de causa e efeito entre o dano e a ação do Estado, mas também a existência de culpa ou dolo por parte dos agentes públicos.** Ou seja, é necessário demonstrar que houve negligência, imprudência ou imperícia por parte do Estado ou de seus agentes para que a responsabilidade seja configurada.

DICA

CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA III

CORRUPÇÃO

EXISTEM DOIS TIPOS DE CORRUPÇÃO: A CORRUPÇÃO PASSIVA E A CORRUPÇÃO ATIVA.

- A MODALIDADE CULPOSA DO CRIME NÃO É ADMITIDA.
- A TENTATIVA TAMBÉM NÃO É ADMITIDA.



➔ A **corrupção ativa** ocorre quando uma pessoa **oferece uma vantagem indevida a um funcionário público**, a fim de que ele **cometa ou deixe de cometer algum ato**.

➔ Por outro lado, a **corrupção passiva** ocorre quando um **agente público solicita ou recebe uma vantagem indevida** por conta do **cargo que ocupa**.

CORRUPÇÃO ATIVA - ART. 333:

Oferecer ou prometer vantagem indevida a um funcionário público com a intenção de determiná-lo a praticar, deixar de praticar ou atrasar um ato de ofício é considerado corrupção ativa.

- A pena para esse crime é de **reclusão de 2 a 12 anos e multa**.
- Se o funcionário atrasar ou deixar de praticar um ato de ofício em razão da vantagem ou promessa oferecida, **a pena será aumentada em um terço**.



CORRUPÇÃO PASSIVA - ART. 317:

Já a **corrupção passiva** ocorre quando um **funcionário público solicita ou aceita uma vantagem indevida em razão do cargo que ocupa**.

- A pena para esse crime é de **reclusão de 2 a 12 anos e multa**.
- Se, em consequência da vantagem ou promessa, o funcionário retardar ou não praticar um ato de ofício, **a pena será aumentada em um terço**.
- No caso em que o funcionário cede a pedido ou influência de outra pessoa, **a pena é de detenção de três meses a um ano ou multa**.





DICA

INQUÉRITO POLICIAL V

PRAZOS PARA CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

ENTENDENDO O PRAZO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

Os prazos estipulados na lei para conclusão do inquérito policial variam dependendo de diferentes fatores, como se o indiciado está solto ou preso, e a esfera ou o delito cometido. No entanto, é importante ressaltar que, **a partir do momento em que o inquérito policial é iniciado, a autoridade responsável tem a obrigação de finalizá-lo em conformidade com as leis que regem o procedimento.**

REGRA GERAL (PREVISTA NO CPP)

Originalmente, o prazo do IP, com investigado **preso**, é **10 dias** (art. 10, caput, do CPP).

Com o juiz das garantias (art. 3-B, §2º, CPP):

- Pode prorrogar por **15 dias**, uma **única vez**, mediante **representação da autoridade policial** e ouvido o MP.



Mas o **STF** por meio da (**ADI 6.581**) declarou **inconstitucional** essa limitação de apenas **uma prorrogação**, ou seja, o prazo pode ser **prorrogado** sucessivamente, desde que haja **motivação** e **controle judicial**.



LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE

Hipóteses	Preso	Solto
Regra Geral - CPP	10 dias	30 dias
Justiça federal	15 + 15 dias	30 dias
Crimes contra a economia popular	10 dias	10 dias
Lei de drogas	30 + 30 dias	90 + 90 dias
Inquérito militar	20 dias	40 + 20 dias

DICA

SOCIOLOGIA CRIMINAL

TEORIAS DO
CONSENSO III



→ A sociologia criminal utiliza **modelos teóricos** para entender as **causas** e **reações ao crime**, organizando a sociedade em camadas e explorando diferentes perspectivas, como as teorias do consenso e do conflito.

CAMADAS DA SOCIEDADE E MODOS DE ADAPTAÇÃO

A **sociedade** é dividida em **cinco camadas**, dependendo da **aceitação** ou **rejeição** de **metas culturais** e **meios institucionalizados**:

MODOS DE ADAPTAÇÃO	METAS CULTURAIS	MEIOS INSTITUCIONALIZADOS	DESCRIÇÃO
Conformidade	Aceita	Aceita	Vivem em harmonia com as normas sociais.
Inovação (criminosa)	Aceita	Não aceita	Buscam metas culturais por meios ilegais.
Ritualismo	Não aceita	Aceita	Vivem de forma rotineira, sem buscar metas culturais.
Evasão/Retraimento	Renúncia	Renúncia	Marginalizados, como moradores de rua.
Rebelião (criminosa)	Não aceita	Não aceita	Rejeitam metas e meios; agem contra a ordem social.



DICA

SOCIOLOGIA CRIMINAL

TEORIAS DO CONFLITO I



Ligada a movimentos de esquerda, essa teoria vê o **crime como resultado de desigualdades sociais**:

- **Harmonia Social:** Imposta pela **força e coerção**.
- **Conflito Social:** Necessário e desejável para mudanças estruturais.

Principais Ideias:

- As **normas sociais** refletem os interesses das **elites dominantes**.
- O conflito entre classes é **inerente à sociedade e propulsor de transformações sociais**.



Labelling Approach (Teoria do Etiquetamento)

- Criada por **Erving Goffman** e **Howard Becker** na **década de 1960**.
- **Criminalidade:** Não é intrínseca ao ato, mas à **reação da sociedade ao ato**.
- **Etiquetas:** Indivíduos estigmatizados pelo sistema penal são **marginalizados**, perpetuando a **exclusão social**.

Propostas:



INVESTIMENTO EM
INFRAESTRUTURA SOCIAL
(ESCOLAS, DELEGACIAS,
HOSPITAIS).



REDUÇÃO DA
**POBREZA E DO
DESEMPREGO.**

FORTALECIMENTO DO
**CONTROLE SOCIAL
INFORMAL.**



DICA

CRIMINALÍSTICA

ISOLAMENTO DE LOCAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

O isolamento do local de crime é a **primeira etapa da cadeia de custódia**. Seu objetivo é **impedir qualquer modificação**, contaminação ou perda de vestígios, garantindo a fidedignidade da prova e a reconstrução fiel do fato delituoso.

Previsto no art. 158-B, II, do CPP, o **isolamento consiste em “evitar que se altere o estado das coisas”**, devendo preservar o ambiente imediato, mediato e relacionado ao crime. A **ação deve ser adotada assim que o fato é reconhecido**.

QUEM DEVE ISOLAR?

O dever de isolar o local de crime **recai sobre o primeiro agente público que o identificar**, seja policial militar, guarda municipal, bombeiro ou servidor público. De acordo com o art. 158-A, §1º do CPP, esse **agente deve preservar a cena e impedir o acesso** de terceiros, assegurando que os vestígios permaneçam intactos até a chegada dos peritos oficiais.



IMPORTÂNCIA

O isolamento do local é **etapa essencial para garantir a autenticidade e a confiabilidade** da prova pericial. Ele mantém a cena inalterada, permitindo que os **vestígios sejam observados, descritos e coletados de forma precisa**. A falta desse cuidado pode causar contaminação, perda de evidências e ruptura da cadeia de custódia, comprometendo todo o exame.

Erros durante o isolamento, como permitir a entrada de curiosos, alterar a posição de objetos ou mover vítimas sem o devido registro, **comprometem a integridade da cena**. Essas falhas **tornam o local inidôneo**, prejudicam a análise pericial e **podem levar à nulidade das provas no processo penal**.



EXEMPLO PRÁTICO:

Em um latrocínio, a patrulha que chega primeiro cerca o imóvel, impede o trânsito de pessoas e aguarda os peritos. Essa conduta mantém o local idôneo e assegura a validade do laudo criminalístico.

DICA

METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA (CICLO DE INTELIGÊNCIA)

O QUE PRECISO SABER?

CONCEITO GERAL

A **Metodologia de Produção do Conhecimento de Inteligência**, também chamada de **Ciclo de Inteligência**, é o processo sistemático utilizado para transformar dados e informações em conhecimento útil para o processo decisório.

BASE NORMATIVA

- A atividade de inteligência no Brasil é estruturada pela:
Lei nº 9.883/1999
- Coordenada pela Agência Brasileira de Inteligência
- No âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência

ETAPAS DO CICLO DE INTELIGÊNCIA

PLANEJAMENTO

- Identificação da necessidade de informação
- Definição de prioridades
- Estabelecimento das fontes e meios de obtenção

OBTENÇÃO (COLETA)

- Consiste na busca de dados e informações em fontes diversas.
- Pode envolver *fontes abertas (notícias, documentos públicos)*, *fontes humanas* e *meios técnicos*.

PROCESSAMENTO

- Etapa de organização e avaliação das informações coletadas.
- Inclui: *Classificação, Comparação, Validação das fontes e Eliminação de dados irrelevantes*.

ANÁLISE E PRODUÇÃO

- Interpretação das informações
- Identificação de padrões e tendências
- Construção de cenários e conclusões

DISSEMINAÇÃO

- Consiste na entrega do conhecimento produzido à autoridade competente.
Relatórios de inteligência
Informes estratégicos
Alertas

ATENÇÃO!

Se a questão perguntar em qual etapa o conhecimento é efetivamente produzido, a resposta é **ANÁLISE**.



DICA

AMBIENTES DE ATUAÇÃO DA INTELIGÊNCIA: NACIONAL E INTERNACIONAL

CONCEITO CENTRAL

A atividade de inteligência pode atuar em diferentes ambientes estratégicos, com o objetivo de **identificar ameaças, oportunidades e riscos** que possam afetar os interesses do Estado e da sociedade.

Esses ambientes são normalmente classificados em:

Ambiente Nacional

Ambiente Internacional

AMBIENTE NACIONAL

- Refere-se à atuação da inteligência dentro do território nacional, voltada à **proteção das instituições, da sociedade e da ordem democrática**.

PRINCIPAIS FOCOS:

- ameaças à segurança pública
- crime organizado
- terrorismo
- espionagem
- ataques cibernéticos
- ameaças à estabilidade institucional

Também envolve proteção de infraestruturas críticas e informações sensíveis.

AMBIENTE INTERNACIONAL

- Refere-se à atuação voltada para eventos, atores e processos **fora do território nacional** que possam impactar o Brasil.

PRINCIPAIS FOCOS:

- cenários geopolíticos
- relações internacionais
- conflitos regionais ou globais
- ameaças transnacionais
- espionagem internacional
- terrorismo internacional

A análise internacional ajuda o Estado a antecipar riscos e oportunidades no cenário global.



Inteligência não atua apenas dentro do país
Muitas ameaças são transnacionais

EXEMPLOS CLÁSSICOS EM PROVAS:

- crime organizado internacional
- terrorismo
- espionagem estrangeira
- ataques cibernéticos globais



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **CDD!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)